

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE

NÚCLEO DA SAÚDE

CURSO DE ODONTOLOGIA

XXI SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2025/2

**AUMENTO DO RISCO DE TRAUMATISMO DENTÁRIO EM INDIVÍDUOS COM
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM
META-ANÁLISE**

Izabela da Costa

Rafael Binato Junqueira

Luisa Amorim Pêgas de Souza

Daniele Sorgatto Faé

Cleidiel Aparecido Araújo Lemos

RESUMO

Introdução: A prevalência de lesões dentárias traumáticas (TDI) em pacientes com transtorno do espectro autista (TEA) permanece inconsistente na literatura. Diante dessas discrepâncias, uma revisão atualizada das evidências sobre o risco de TDI em pacientes com TEA é essencial. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de TDI em pacientes com TEA e compará-la com indivíduos sem TEA por meio de revisão sistemática e meta-análise. **Metodologia:** O protocolo foi registrado no PROSPERO (CRD42024580127) e seguiu o Cochrane Handbook e as diretrizes PRISMA. Foi realizada busca em MEDLINE/PubMed, Web of Science, Scopus, Embase, literatura cinzenta (ProQuest) e listas de referências até agosto de 2024. A meta-análise foi conduzida no software R. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada pela ferramenta do National Heart, Lung, and Blood Institute (NIH), e a certeza da evidência pelo GRADE. **Resultados:** Foram incluídos 22 estudos para a prevalência geral de TDI, sendo 16 comparativos entre indivíduos com TEA (n=2.162) e controles (n=1.655), totalizando 3.817 participantes. A meta-análise de braço único estimou prevalência de TDI de 22% (IC 95%: 17%–27%) em pacientes com TEA. Comparados a controles, indivíduos com TEA

apresentaram risco significativamente maior de TDI (OR: 1,67; IC 95%: 1,19–2,26; $p=0,003$). Contudo, observou-se heterogeneidade substancial. A maioria dos estudos foi classificada como de boa qualidade, mas a certeza da evidência foi considerada muito baixa. Conclusão: Pacientes com TEA apresentam risco aumentado de TDI em relação a indivíduos sem TEA. Apesar das limitações e da baixa certeza da evidência, esses achados reforçam a necessidade de estratégias preventivas e programas educacionais para reduzir o risco de TDI nessa população.

Palavras-chave: autismo; necessidade especial; trauma dentário; trauma dentoalveolar.